

52

LEBRANDO QUEM TANTAS BÊNÇÃOS TEM ESPALHADO

Meus caros filhos, Deus conceda a vocês muita saúde e paz, alegria e bom-ânimo, nas lutas purificadoras de cada dia.

Reportando-me à semana passada, assinalo com satisfação a visita de nosso estimado amigo.¹ Embora não me fosse possível estar presente na hora exata do reencontro de vocês, antes disso estive espiritualmente, em companhia dele, apreciando-lhe a renovação. Seu espírito lúcido e ativo vem se transferindo vagarosa, mas seguramente para cá. A modificação que demonstra não é simplesmente fruto de leitura ou de esforço puramente intelectual. Revela trabalho consistente neste "outro lado" em que nos achamos à espera dos amigos que ficaram. Que Deus lhe abençoe os impulsos de transformação para a espiritualidade superior.

Naquela noite, **fomos em maior número lembrar afetuosamente quem tantas bênçãos tem espalhado em nosso milenário caminho.**

Descrever-lhes o que foi nossa reunião de agradecimento é impossível por enquanto. Os grandes ambientes da fé nos círculos que vocês ainda habitam não podem fornecer ideias relativamente às assembleias espirituais daqui. Entretanto, posso dizer que as dádivas de tão sublime benfeitora foram derramadas abundantemente sobre nós.²

Notas da organizadora: ¹ sobre "o nosso estimado amigo" não nos foram dados maiores informes.

² Em referindo-se a Célia Lúcius, personagem do romance *50 anos depois*.

Até 1941, ela esteve mais próxima de nossos ângulos evolutivos. O amor e o devotamento traziam-lhe o coração mais fortemente ao nosso campo e o seu interesse em religar-nos ao Cristo era então absorvente, absoluto!... Protegeu-nos o serviço revelacionista, lançou jorros de intensa luz sobre nossos corações transfundidos uns nos outros entre alegrias e lágrimas... Sentia necessidade de convidar-nos à claridade eterna, de algo dizer-nos do Senhor, do amor dele, o nosso Mestre divino... Conseguida a sublime realização, através do trabalho de reexame do passado, nas páginas que passaram a viver, dentro de nós, retornou aos labores divinos que lhe competem e em torno dos quais, para falar-lhes com franqueza, não posso tecer grandes e particularizados comentários, como vocês, apesar do amor que me consagram, não podem, no momento, efetuar-lhes em torno dos serviços que me cabem nos novos círculos de luta a que fui chamado.

Não podemos referir-nos aqui a um afastamento. Não. Certos espíritos sublimes em nossos destinos são como os cometas raros em derredor da Terra. Voltam à nossa órbita com determinados fins, revelam sua luz, beneficiam-nos, ajudam-nos, enriquecem-nos e tornam à esfera que lhes diz respeito, não, muitas vezes, atendendo ao seu coração, mas aos desígnios soberanos do Pai eterno. Jardineira abnegada, encheu-nos o solo dos sentimentos de beleza e divindade, semeando felicidade e júbilo imperecíveis em nosso campo espiritual. E de eminências riosas da vida continua amparando-nos e guiando-nos para a suprema destinação de nossas vidas, embora não lhe possamos perceber, de pronto e por agora, toda a grandeza de sua influência.

Vocês sabem que a cooperação dos recursos físicos é sempre perceptível. O mesmo não acontece, em face da colaboração divina, em nossa estrada, colaboração que é fundamental e indispensável ao nosso equilíbrio. Justas e oportunas, desse modo, foram nossas preces em homenagem à sua glória, no santuário doméstico da Terra e aqui, em nosso domicílio espiritual. Que possamos honrá-la com o nosso tra-

balho cristão e com a nossa fidelidade ao Senhor são os meus desejos ardentes.

Somos viajores numa grande jornada. Dia virá em que, atingido o cume da redenção, nos reuniremos todos em nosso divino lar. De uma certeza espero que vocês estejam repletos: temos companheiros atolados em zonas escuras e dolorosas a quem precisamos socorrer mais tarde, quando houvermos adquirido o direito de auxiliar, em nome de Deus, no campo do espírito eterno, em tão grande distância psíquica de nós, através do espaço, como é grande a distância que nos separa dela. Através dessa afirmativa, vocês poderão avaliar como é extenso o trabalho. Vocês e nós somos lembrados carinhosamente em círculos mais baixos com a mesma ansiedade e com as mesmas lágrimas com que nos recordamos de nossa heroína. Isso, porém, é outra região do véu benéfico que nos deve resguardar a memória provisoriamente a benefício de nós mesmos na tarefa que estamos executando. Pertencemos ao quadro do serviço universal de Deus e não podemos, nem devemos, violentar limitações benfeitoras.

Maria, estamos acompanhando sua saúde carinhosamente. O nosso clínico informou-me que de hoje a uns 8 a 10 dias você pode interromper um pouco o uso da vitamina C e usar, em lugar dela, 1 a 2 vidros de *Anabiose*. Trata-se de um preparado alopata muito útil no combate à urticária de que seu organismo vem sendo ameaçado. As manchas irritadiças são prenúncios fortes e com o *Anabiose* estaremos a postos para lutar convenientemente. No setor da alimentação, prevalecem nossas lembranças anteriores. Pode seguir o curso normal evitando os pratos muito excitantes ou excessivamente gordurosos. Quanto à manifestação gripal, estamos colaborando em seu benefício com os nossos recursos espirituais e pela manhã e à noite será útil uma dose de 5 gotas de *Ipecacuanha* e 5 do *Gelseminum*, num cálice grande de água pura, em três dias e noites consecutivos.

Faço votos para que vocês todos sejam felizes na viagem, recolhendo como sempre bênçãos e luzes.

Sobre as suas perguntas alusivas ao magnetismo, meu caro Rômulo, mais tarde conversaremos. Seus esforços vão prosseguindo muito bem. Distribuam minhas lembranças com todos os nossos.

Antes de retirar-me, meu filho, quero anotar minha satisfação com a leitura do trabalho que recorda os tempos em que Nero ditava ordens ao mundo. Para nós aqui esses estudos assumem maior beleza. Os séculos deixam de ser, para os desencarnados de mediana evolução, longos períodos de tempo, qual se nos apresentam sob a denominação das vibrações carnaís. Passamos a vê-los quase como dias ou semanas rápidas. Tudo o que você está lendo tem para mim, agora, maravilhosa atualidade. Dezenove séculos, afinal de contas, é curta fração da eternidade! Continue. Ali não estão apenas as reminiscências de Paulo ou de Nero e sim, igualmente, as de nós mesmos.

Boa noite para vocês todos. E desejando-lhes muita tranquilidade e bem-estar, abraça-os afetuosamente o papai que não os esquece,

A. Joviano